



2ª Conferência
Nacional de
ARQUIVOS
CNArq

Relatório (etapa livre)

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL DA EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA (Enea)

Dia 28 de março de 2026, na modalidade ONLINE.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa	
Nome:	Jéssika Maria Borges de Carvalho
Telefones:	[REDACTED]
E-mail:	[REDACTED]
UF:	Paraíba
Município sede:	João Pessoa

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Organização/ Representação
Jéssika Maria Borges de Carvalho	Enea - Coordenação Geral
Cláudia Marques Paiva de Lucena	Enea - Coordenação Política e Social
Túlio Augusto Lopes	Enea - Coordenação de Eventos
Victor Ferreira Batista	Enea - Coordenação de Comunicação
Geovana Beatriz da Silva Lourenço	Enea - Coordenação de Comunicação
Andreza Ayumi Kawata	Enea - Coordenação de Comunicação
Anna Bella Santos de Almeida	Enea - Coordenação Geral
Louane Barreiros Lima	Enea - Coordenação Geral





APRESENTAÇÃO

A Conferência Livre Nacional da Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia (ENEA) foi realizada no dia 28 de março de 2026, das 14h às 17h, em formato online, com transmissão ao vivo por meio da plataforma Instagram. A atividade foi organizada pela Coordenação Geral da ENEA, responsável pela condução das ações preparatórias e pela sistematização das contribuições destinadas à 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª CNArq), contando com a mediação de Cláudia Marques, da Coordenação Política e Social da entidade.

A conferência reuniu, em média, 25 participantes simultâneos, alcançando picos de até 40 pessoas conectadas, envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais da Arquivologia. Considerando a permanência da gravação disponível na plataforma, o alcance ampliou-se para 601 visualizações até o momento.

Registrou-se a participação de discentes de diferentes Universidades Federais, incluindo UFPB, UFBA, UFPA, UNESP, UFMG, UFSC, UNIRIO, UFRGS, UFF, evidenciando o caráter nacional e plural da atividade. Os debates foram organizados a partir dos eixos temáticos propostos pela conferência nacional, sendo conduzidos de forma crítica e articulada às problemáticas vivenciadas no campo estudantil, reafirmando o protagonismo dos estudantes na construção de políticas públicas para a área de arquivos.

Os debates desenvolvidos ao longo da conferência foram conduzidos a partir de uma perspectiva que articulou, de forma crítica e propositiva, as realidades vivenciadas no cotidiano da formação e atuação estudantil em Arquivologia com os desafios e demandas do cenário arquivístico nacional. Nesse sentido, as discussões buscaram não apenas refletir as especificidades do movimento estudantil, mas também dialogar de maneira consistente com as pautas mais amplas da comunidade arquivística brasileira, assegurando que as propostas formuladas estejam em consonância com os princípios, diretrizes e necessidades que orientam a construção e o fortalecimento da Política Nacional de Arquivos.

A Conferência Livre Nacional da ENEA foi estruturada em conformidade com o [Regimento Interno](#) da entidade e orientações do [Manual do\(a\) Participante](#), garantindo um processo participativo, democrático e alinhado às diretrizes da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª CNArq).

A metodologia adotada organizou-se a partir de uma dinâmica sequencial, iniciada com a abertura oficial da conferência, seguida da apresentação das orientações gerais de participação, incluindo regras de fala, formas de envio de propostas e critérios de votação. Em consonância com o caráter participativo e deliberativo estudantil, foi assegurado o direito à voz a todos os inscritos e o direito a voto aos estudantes de graduação e pós-graduação em Arquivologia, mediante comprovação de vínculo institucional.

Os debates foram estruturados com base nos seis eixos temáticos definidos pela 2ª CNArq, os quais orientaram a construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento da Política Nacional de Arquivos. Cada eixo contou com tempo delimitado de até 25 minutos, sendo 20 minutos

destinados à discussão e apresentação/defesa de propostas e 5 minutos reservados para o processo de votação .

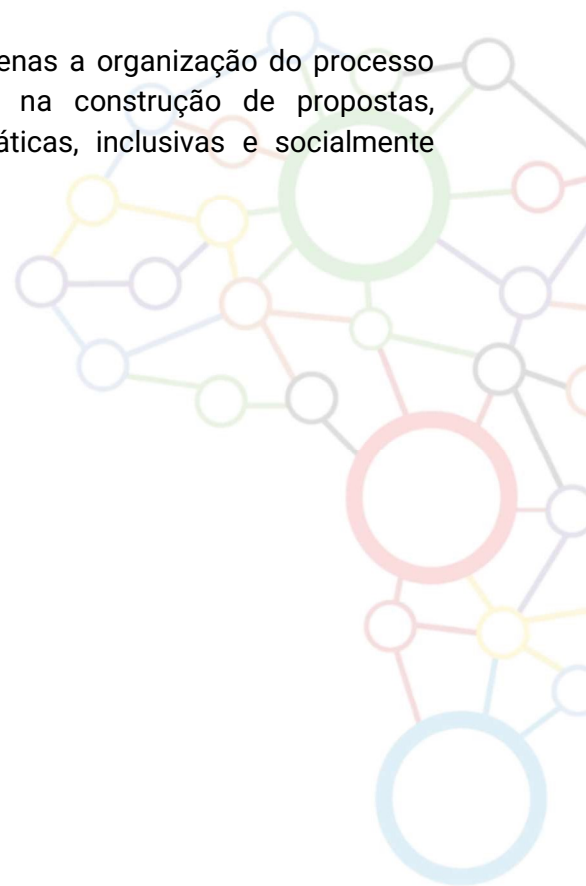
Durante a transmissão ao vivo, realizada pelo Instagram oficial da ENEA, a participação ocorreu de forma interativa, por meio do chat da plataforma, permitindo o envio de comentários, proposições e solicitações de fala. A mediação organizou as intervenções, garantindo a diversidade de vozes e a condução qualificada do debate. Sempre que possível, os participantes foram convidados a ingressar na transmissão para contribuir oralmente, fortalecendo o caráter dialógico da atividade.

As propostas puderam ser submetidas previamente, no ato da inscrição, ou apresentadas durante os debates, devendo observar critérios de objetividade, clareza e relação direta com o eixo temático, além de indicar ações concretas, formuladas com verbos no infinitivo.

Ao final da discussão de cada eixo, as propostas foram sistematizadas e encaminhadas para votação por meio de formulários eletrônicos (Google Forms), cujos links foram disponibilizados em tempo real nos comentários da transmissão. O processo de votação assegurou a participação direta dos estudantes, sendo aprovadas até duas propostas por eixo, conforme critério estabelecido no regimento.

Encerrados os debates, procedeu-se à consolidação das propostas aprovadas, totalizando até 12 diretrizes estratégicas representativas das deliberações da categoria. Na sequência, realizou-se a eleição da delegação oficial da ENEA para a etapa nacional da 2ª CNArq, sendo eleito(a) 1 (um/uma) delegado(a) titular e 3 (três) suplentes, por meio de votação eletrônica, garantindo transparência, legitimidade e ampla participação.

Dessa forma, a metodologia adotada assegurou não apenas a organização do processo deliberativo, mas também a efetiva participação estudantil na construção de propostas, reafirmando o compromisso da ENEA com práticas democráticas, inclusivas e socialmente referenciadas no campo arquivístico.



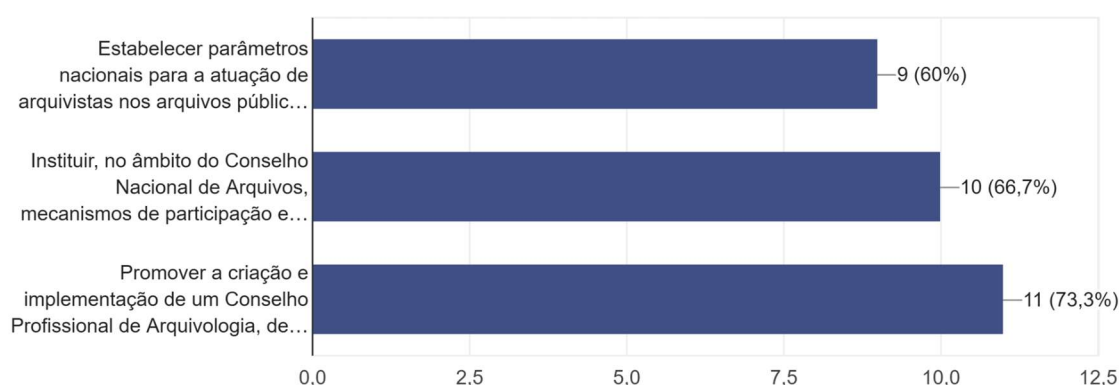


PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

Eixo 1 - Marco Legal, Governança Arquivística e Perspectivas para uma Política Nacional de Arquivos.

Dentre as propostas apresentadas abaixo, selecione até 2 que você considera prioritárias:

15 respostas



Fonte 1 Formulário de Votação de Propostas – Eixo 1

Proposta 1

Promover a criação e implementação de um Conselho Profissional de Arquivologia, de âmbito nacional, como autarquia pública responsável pela regulamentação, fiscalização e orientação do exercício profissional do arquivista, assegurando a representação da categoria, a defesa das atribuições profissionais, a valorização da profissão e o fortalecimento da ética e da qualidade dos serviços arquivísticos prestados à sociedade, em consonância com a legislação arquivística vigente.

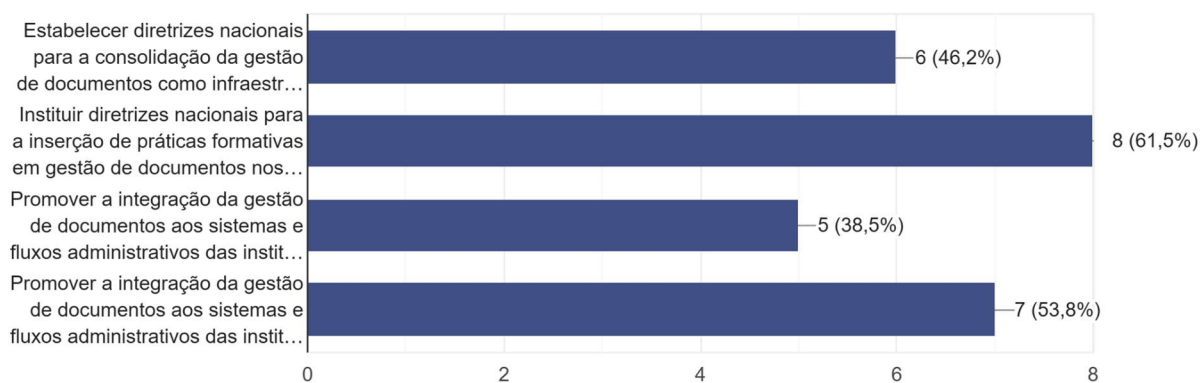
Proposta 2

Instituir, no âmbito do Conselho Nacional de Arquivos, mecanismos de participação e representação estudantil em instâncias consultivas, assegurando a contribuição de estudantes de Arquivologia na formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Arquivos.

Eixo 2 - Gestão de Documentos como infraestrutura democrática.

Dentre as propostas apresentadas abaixo, selecione até 2 que você considera prioritárias:

13 respostas



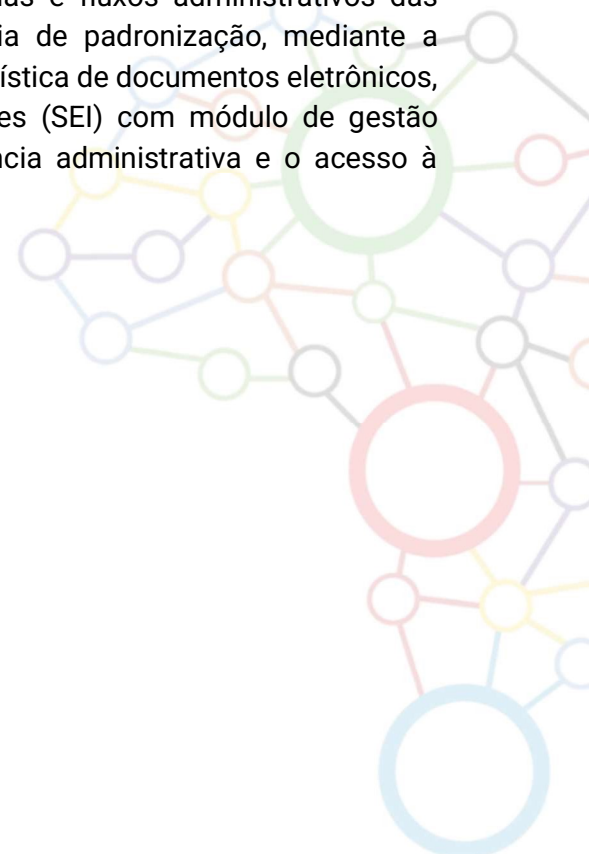
Fonte 2 Formulário de Votação de Propostas – Eixo 2

Proposta 1

Instituir diretrizes nacionais para a inserção de práticas formativas em gestão de documentos nos estágios em Arquivologia, promovendo a participação dos estudantes em atividades relacionadas à organização, classificação, avaliação, tramitação e controle de documentos em ambientes institucionais, fortalecendo a compreensão dos fluxos administrativos, a gestão da informação e a integração entre teoria e prática.

Proposta 2

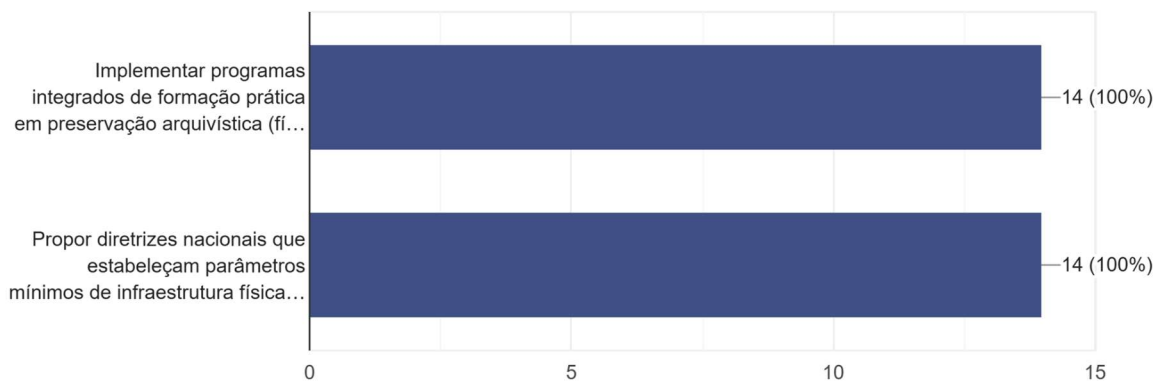
Promover a integração da gestão de documentos aos sistemas e fluxos administrativos das instituições públicas, superando a fragmentação e a ausência de padronização, mediante a implementação e o aprimoramento de sistemas de gestão arquivística de documentos eletrônicos, tomando como referência o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com módulo de gestão documental, assegurando a organização documental, a eficiência administrativa e o acesso à informação.



Eixo 3 - Preservação e Patrimônio Arquivístico.

Dentre as propostas apresentadas abaixo, selecione até 2 que você considera prioritárias:

14 respostas



Fonte 3 Formulário de Votação de Propostas – Eixo 3

Proposta 1

Propor diretrizes nacionais que estabeleçam parâmetros mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a preservação de acervos, assegurando condições adequadas de conservação, segurança e sustentabilidade, com participação estudantil em diagnósticos e proposição de soluções adaptadas às realidades locais.

Proposta 2

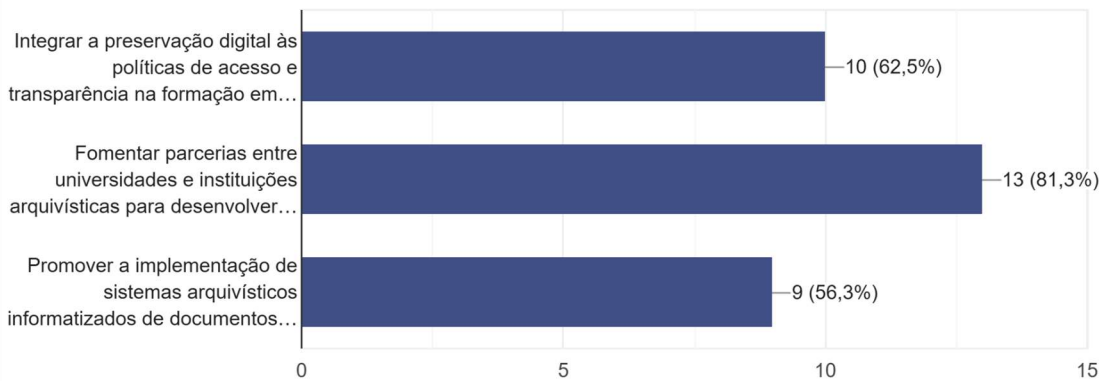
Implementar programas integrados de formação prática em preservação arquivística (física e digital) nos cursos de Arquivologia, articulando ensino, pesquisa e extensão, com atuação supervisionada de estudantes em laboratórios, repositórios digitais e acervos reais, especialmente em instituições com carência de recursos, fortalecendo a formação profissional e a preservação dos acervos.



Eixo 4 - Acesso, Transparência, Inclusão e Promoção da Cidadania.

Dentre as propostas apresentadas abaixo, selecione até 2 que você considera prioritárias:

16 respostas



Fonte 4 Formulário de Votação de Propostas – Eixo 4

Proposta 1

Fomentar parcerias entre universidades e instituições arquivísticas para desenvolver repositórios e projetos que articulem preservação digital, acesso e difusão, com participação de estudantes na organização, descrição e disponibilização de acervos digitais de interesse público.

Proposta 2

Integrar a preservação digital às políticas de acesso e transparência na formação em Arquivologia, por meio de disciplinas, projetos e estágios que capacitem para garantir autenticidade, preservação a longo prazo e acesso contínuo a documentos digitais, fortalecendo o direito à informação.

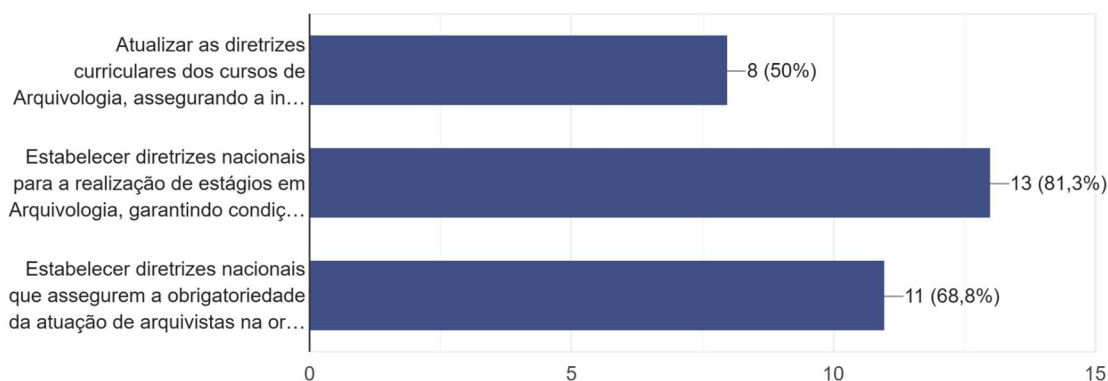




Eixo 5 - Condições de Trabalho nos Arquivos e Ensino e Pesquisa em Arquivologia.

Dentre as propostas apresentadas abaixo, selecione até 2 que você considera prioritárias:

16 respostas



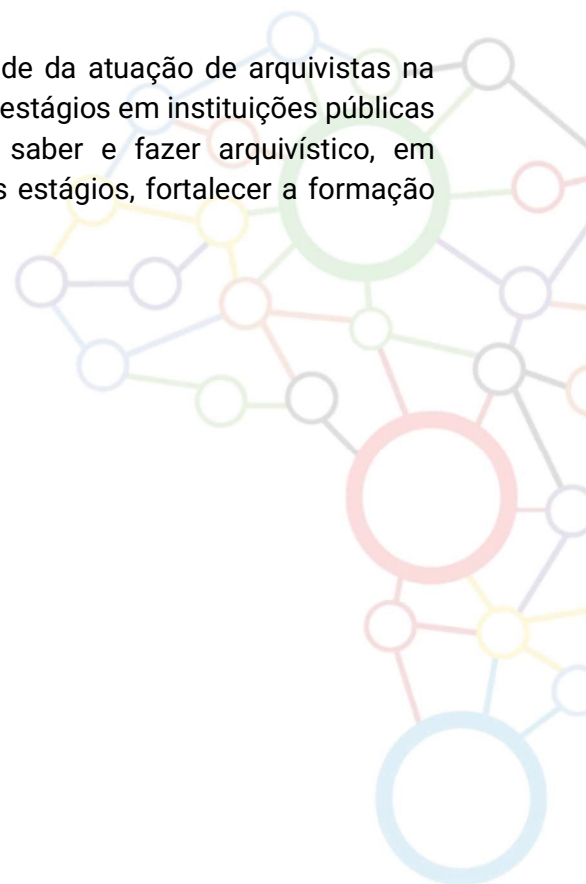
Fonte 5 Formulário de Votação de Propostas – Eixo 5

Proposta 1

Estabelecer diretrizes nacionais para a realização de estágios em Arquivologia, garantindo condições dignas de trabalho, com medidas de saúde e segurança voltadas à prevenção de riscos ocupacionais, especialmente em contextos de insalubridade, assegurando supervisão adequada e proteção dos estudantes durante atividades técnicas.

Proposta 2

Estabelecer diretrizes nacionais que assegurem a obrigatoriedade da atuação de arquivistas na orientação e supervisão de atividades arquivísticas no âmbito de estágios em instituições públicas e privadas, garantindo que a formação esteja vinculada ao saber e fazer arquivístico, em conformidade com a legislação vigente, de modo a qualificar os estágios, fortalecer a formação profissional e valorizar a atuação do arquivista.

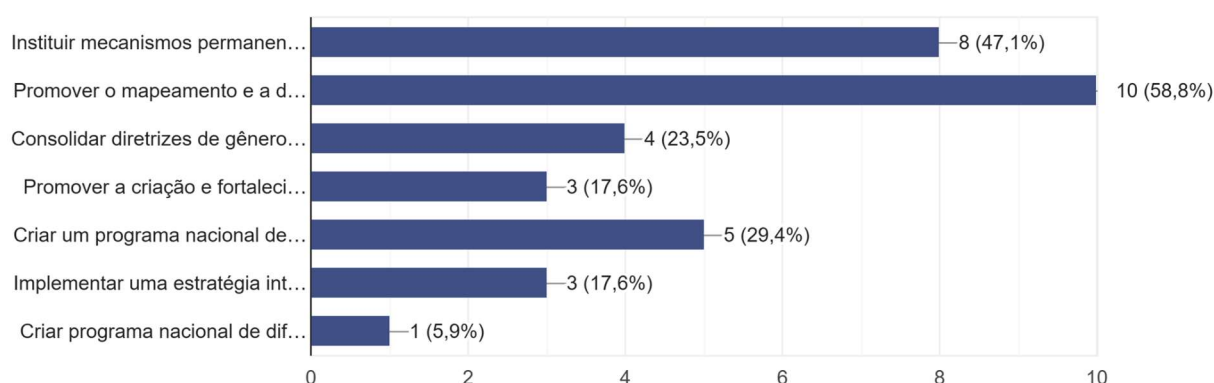




Eixo 6 - Arquivos Privados e Comunitários, Pluralidade da Memória e Interesse Público e Social.

Dentre as propostas apresentadas abaixo, selecione até 2 que você considera prioritárias:

17 respostas



Fonte 6 Formulário de Votação de Propostas – Eixo 6

Proposta 1

Promover o mapeamento e a divulgação nacional dos arquivos comunitários vinculados a povos e grupos historicamente marginalizados, assegurando o protagonismo das comunidades na gestão de seus acervos e o fortalecimento de suas práticas de preservação, organização e difusão, bem como incentivar a articulação com instituições arquivísticas de forma colaborativa, respeitando suas especificidades e ampliando a visibilidade, o acesso à informação e a valorização da memória social desses grupos.

Proposta 2

Instituir mecanismos permanentes de fomento financeiro, por meio de editais contínuos nas esferas federal, estadual e municipal, voltados a arquivos comunitários e privados de interesse social, garantindo recursos para preservação, organização, digitalização e infraestrutura, com critérios de acesso simplificados e adequados à realidade desses agentes, assegurando sua participação como sujeitos da memória social e da garantia de direitos.



DELEGAÇÃO ELEITA

TITULAR	
1.	JÉSSICA MARIA BORGES DE CARVALHO

SUPLENTE	
1.	TÚLIO AUGUSTO LOPES
2.	FILIFE DE BRITTO MARINHO DA SILVA
3.	ELIEGE CRISTIANE DAS NEVES FAVACHO

PARTICIPANTES DA ETAPA

Participantes da etapa		
	Nome completo	Representação
1.	AGATHA ABGAIL FERNANDES BRAGANÇA	UFMG
2.	ANA CRISTINA DE MENDONÇA	UFPB
3.	ANDREZA AYUMI KAWATA	UNESP
4.	ANGELA ROSÁRIA ASSIS DE PELEGRIN	UFSC
5.	CAMILA GONÇALVES DE PAULA	UFMG
6.	CLÁUDIA MARQUES PAIVA DE LUCENA	UFPB
7.	ELIEGE CRISTIANE DAS NEVES FAVACHO	UFPA
8.	FABRÍCIO MAGNO DA SILVA	UNIRIO
9.	FILIFE DE BRITTO MARINHO DA SILVA	UFBA
10.	FRANCISCO MIRANDA SILVA DE OLIVEIRA	UFMG
11.	FREDERICO ANDRADE VACCAREZZA	UFBA
12.	JÉSSICA MARIA BORGES DE CARVALHO	UFPB
13.	KAROLAINE VALERO DO NASCIMENTO	UFBA
14.	LUCAS PEREIRA DA SILVA	UFPB
15.	LUIZ CARLOS SANTOS GARCIA	UFPA
16.	MARÍA GORETTI DE MELO LIMA	UNIRIO
17.	MIGUEL GONÇALVES VELOSO	UFPB
18.	MILENA MIMAR GOMES SOARES	UFBA
19.	OSCAR LUZ	UFRGS
20.	PATRÍCIA ANDRADE DE LACERDA	UFPB
21.	RAFAELLA DELMONDES PINTO DA SILVA	UFBA
22.	RAMONA VIEIRA DE LIMA	UFPB
23.	SUELEM DARC PENICHE LIMA	UFPA
24.	THAIANA CAROLINE PIRES DOS SANTOS	UFAM
25.	THAÍS COSTA DOS SANTOS	UFPA
26.	TULIO AUGUSTO LOPES	UFMG
27.	VAGNER DOMINGUES DA SILVA	UNESP
28.	VALQUIRIA VIANA FERREIRA	UFPA
29.	VITOR HUGO TEIXEIRA ARAÚJO	UFPB
30.	VITORIA ALEXANDRE HORACIO ECHKARDT	UFF

REGISTROS DA ETAPA

Como forma de garantir a transparência, a memória institucional e a ampla divulgação da Conferência Livre Nacional da ENEA, foram produzidos e disponibilizados registros audiovisuais e digitais da atividade, os quais evidenciam a realização da etapa, a participação dos envolvidos e a dinâmica do evento.

Dentre os principais registros, destaca-se a transmissão ao vivo realizada por meio do perfil oficial da ENEA na plataforma Instagram, que permaneceu gravada e disponível ao público, ampliando o alcance da conferência para além do momento síncrono. O material audiovisual registra a mediação e condução dos debates, contando com a participação de Cláudia Marques (UFPB), Jéssika Carvalho (UFPB) e Túlio Lopes (UFMG), que atuaram na organização, condução e articulação das discussões ao longo dos eixos temáticos.

Além da gravação integral da conferência, foram gerados registros complementares, tais como:

- Capturas de tela da transmissão ao vivo, evidenciando as interações do público em tempo real na plataforma, incluindo contribuições, propostas e manifestações dos participantes.
- Formulários eletrônicos utilizados para inscrição, votação e registro de presença;
- Materiais de divulgação previamente publicados nas redes sociais da ENEA, contribuindo para a mobilização e engajamento do público.

Ressalta-se, ainda, que a Conferência Livre Nacional da ENEA obteve repercussão em espaços relevantes de circulação de informações da área arquivística, com destaque para menção no boletim Giro da Arquivo, publicado em 31 de março de 2026, que acompanha nacionalmente o processo da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª CNArq) e reconheceu a realização da etapa promovida pela entidade como parte das iniciativas já desenvolvidas no país.

Destaca-se também a ampla divulgação realizada por meio das redes sociais oficiais da ENEA, especialmente pelo Instagram, que atuou como principal canal de mobilização, transmissão e circulação dos conteúdos da conferência, ampliando o alcance da atividade e garantindo o engajamento do público.

Embora ainda sejam incipientes as menções em portais institucionais e outros veículos formais da área, a repercussão alcançada evidencia a inserção da ENEA no cenário arquivístico nacional, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de ampliação da visibilidade das iniciativas estudantis nos espaços institucionais de comunicação, reforçando o papel estratégico do movimento estudantil na construção e no fortalecimento das políticas públicas arquivísticas no Brasil.

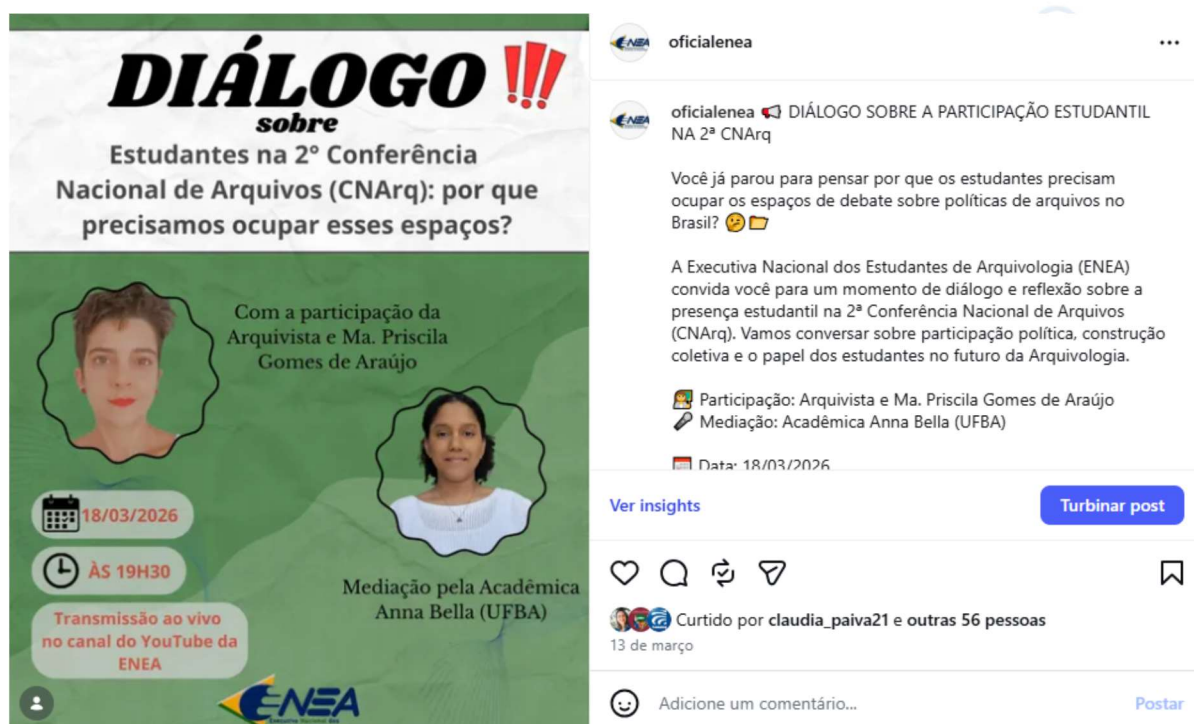
Os registros produzidos constituem, portanto, importante fonte documental da conferência, assegurando sua preservação, possibilidade de consulta futura e comprovação da realização da etapa junto à Comissão Organizadora Nacional da 2ª CNArq.

A transmissão da Conferência Livre Nacional da ENEA encontra-se disponível em: <https://www.instagram.com/p/DWcR0jngcmX/>. Acesso em: 02 abr. 2026.

Como parte dos instrumentos de registro e validação da etapa, foram utilizados formulários eletrônicos para inscrição e sistematização das votações realizadas durante a conferência. Esses documentos constituem registros formais do processo participativo, contribuindo para a transparência e a organização das deliberações construídas coletivamente. Ressalta-se que, em razão da presença de dados sensíveis, os formulários não foram disponibilizados publicamente, podendo ser apresentados mediante solicitação às instâncias competentes.

Materiais de divulgação previamente publicados nas redes sociais da ENEA contribuíram de forma significativa para a mobilização e o engajamento do público ao longo de todas as etapas do processo. Conforme evidenciado no canal oficial da ENEA (@oficialenea), as ações incluíram atividades formativas, como o diálogo sobre a participação estudantil na 2ª CNArq, publicações de mobilização e conscientização, convocação oficial da conferência, bem como a ampla divulgação dos instrumentos normativos, a exemplo do Regimento Interno e do Manual do Participante. Ademais, o processo foi fortalecido por comunicações institucionais direcionadas a Centros e Diretórios Acadêmicos, coordenações de cursos e programas de pós-graduação, consolidando uma estratégia de ampla difusão informacional. Todo esse conjunto de ações foi registrado e disponibilizado nos canais digitais da entidade, configurando-se como evidência documental da transparência, da organização e da construção coletiva da Conferência Livre Nacional da ENEA. Todo o conjunto de materiais encontra-se disponível no perfil oficial da entidade no Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/oficialenea/>. Acesso em: 02 abr. 2026.

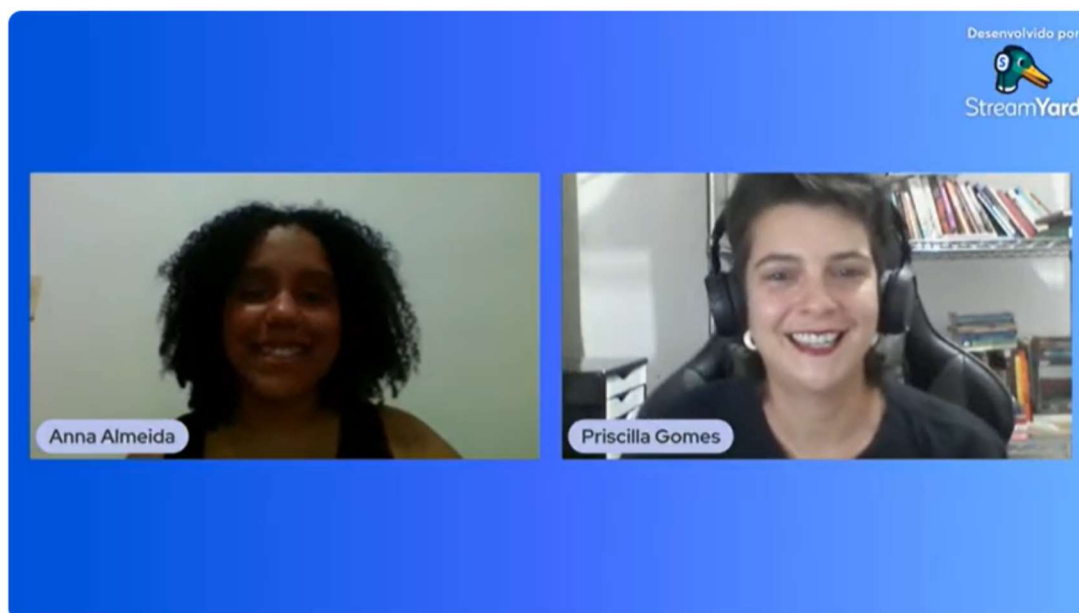
Figura 1 – Divulgação da live pelo Youtube com o tema: “Diálogo sobre a Estudantes na 2ª Conferência Nacional de Arquivos (CNArq): por que precisamos ocupar esses espaços?” (13 mar. 2026)



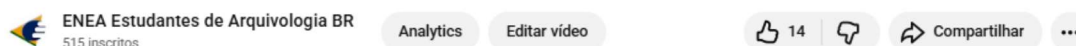


2ª Conferência Nacional de ARQUIVOS
CNArq

Figura 2 – Live no canal do Youtube da ENEA com o tema: “Diálogo sobre a Estudantes na 2ª Conferência Nacional de Arquivos (CNArq): por que precisamos ocupar esses espaços?” (18 mar. 2026)



Diálogo sobre estudantes na 2ª CNArq: por que precisamos ocupar esses espaços?



Fonte 8 Canal oficial da ENEA no Youtube (@ENEAEstudantesdeArquivologiaBR), 2026.

Figura 3 – Divulgação sobre a importância da participação estudantil na 2 CNArq (18 mar. 2026)



Fonte 9 Perfil oficial da ENEA no Instagram (@oficialenea), 2026.



2ª Conferência Nacional de ARQUIVOS CNArq

Figura 4 – Divulgação oficial da Conferência Livre Nacional da ENEA (19 mar. 2026)

oficialenea e outros 2

oficialenea 📣 É tempo de ocupar espaços! As políticas arquivísticas se constroem com participação — e a sua voz é essencial.

A Conferência Livre Nacional da ENEA é um espaço fundamental de escuta, diálogo e proposição, fortalecendo o papel dos arquivos como agentes da cidadania e da democracia BR 🇧🇷

🌟 Este é o momento de estudantes de Arquivologia de todo o país se reunirem para debater ideias, construir propostas e contribuir ativamente com a 2ª CNArq.

📅 28 de março
🕒 14h às 17h
📍 Ao vivo no Instagram @oficialenea

🗨️ Sua participação faz a diferença. Vamos juntos construir o...

Ver insights [Turbinar post](#)

📍 Curtido por claudia_paiva21 e outras 97 pessoas
19 de março

Adicione um comentário... [Postar](#)

Fonte 10 Perfil oficial da ENEA no Instagram (@oficialenea), 2026.

Figura 5 – Divulgação oficial do Regimento Interno e Manual do Participante da Conferência Livre Nacional da ENEA (25 mar. 2026)

oficialenea e outros 2

oficialenea 📄 Já estão disponíveis!
O Regimento Interno e o Manual do(a) Participante da Conferência Livre Nacional da ENEA já podem ser acessados.

🌟 Este é um passo fundamental para garantir uma participação consciente, qualificada e ativa no processo!

📅 A Conferência será dia 28/03;
🕒 Das 14h às 17h;
📍 Ao vivo pelo Instagram @oficialenea.

🔗 Acesse os documentos pelo link na bio ou QR Code do card.

👉 Participe da construção coletiva das políticas arquivísticas brasileiras!

#FNEA #Arquivologia #CNArq #Arquivos #MovimentoEstudantil

Ver insights [Turbinar post](#)

📍 Curtido por claudia_paiva21 e outras 50 pessoas
25 de março

Adicione um comentário... [Postar](#)

Fonte 11 Perfil oficial da ENEA no Instagram (@oficialenea), 2026.

Figura 6 – Registro da transmissão ao vivo da Conferência Livre Nacional da ENEA (28 mar. 2026)

Da esquerda para a direita: Cláudia Marques (UFPB), Jéssika Carvalho (UFPB) e Túlio Lopes (UFMG), durante a condução dos debates da conferência.



Fonte 12 Perfil oficial da ENEA no Instagram (@oficialenea), 2026.



2ª Conferência
Nacional de
ARQUIVOS
CNArq

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da Conferência Livre Nacional da ENEA reafirma o compromisso histórico do movimento estudantil de Arquivologia com a defesa de uma política arquivística democrática, inclusiva e socialmente referenciada. As propostas construídas coletivamente expressam não apenas demandas formativas e profissionais, mas também um projeto de sociedade comprometido com o direito à memória, à informação e à transparência.

Destaca-se, ainda, a importância da participação estudantil como força política ativa na construção e no fortalecimento das políticas públicas para os arquivos no Brasil, evidenciando que os estudantes não apenas integram o campo arquivístico, mas são sujeitos fundamentais na sua transformação.

A ENEA reafirma, por meio desta etapa, seu papel na articulação nacional dos estudantes de Arquivologia, fortalecendo a luta coletiva em defesa da educação pública, da valorização profissional e da construção de um campo arquivístico cada vez mais comprometido com os interesses sociais.

João Pessoa, 03 de abril de 2026.

Jéssika Maria Borges de Carvalho
Coordenação Geral – ENEA

Cláudia Marques Paiva de Lucena
Coordenação Política e Social – ENEA

